

# Centro Histórico vai ter museu náutico Aleixo Belov

O “Museu do Mar Aleixo Belov na sede da Amazônia Azul” será dirigido às pessoas que precisam estudar e pesquisar assuntos náuticos. Um casarão na esquina entre a Rua Direita de Santo Antonio e o Largo de Santo Antonio será a sede

Fotos: Romildo de Jesus

LÍCIO FERREIRA  
REPÓRTER

ideia de criação do espaço.

## CONSTRUÇÃO

Agora, em julho, Aleixo Belov fará uma viagem pela Rota Transiberiana. “Vou até São Petersburgo e depois a Moscou. De lá, pego o trem e vou até o mar do Japão. Quando voltar eu vou começar a construção do museu”, anuncia cheio de otimismo para revelar, em primeira mão, uma informação. “Estou finalizando o meu oitavo livro. O título eu já tenho. Será: ‘Alaska, muito além da linha do horizonte’, que será lançado ainda este ano”. Dentro dele será encartado um pequeno filme sobre esta última aventura. “O texto final já está sendo revisado, mas falta inserir os gráficos, mapas e as fotos da viagem, que estão sendo selecionadas. Também, é claro, que falta definir a capa!”

Nesta quinta viagem, de volta ao mundo, Aleixo Belov fez questão de passar pelo Alaska. “Querida navegar naquelas águas geladas!” E ainda respirando a aventura deu uma outra informação, também exclusiva. “Estou tentando fazer um filme de longa metragem, que pode ser um documentário. Algumas pessoas estão me ajudando, mas eu vejo que a situação está muito complicada. São mais de dez horas de gravação bruta. Não sei quando ele vai ficar pronto. Entretanto, eu sei que um dia ele vai sair, sim!”

## KIRIMURÉ

A implantação do ‘Museu do Mar Aleixo Belov na sede da Amazônia Azul’ será de inteira responsabilidade dos arquitetos e idealizadores do projeto Lourenço Muller, Maurício Almeida e Wolfgang Reiber. Eles garantem que a ideia é fazer um museu moderno e com muitos recursos tecnológicos, que permita uma forte interação com os visitantes. Segundo Lourenço Mueller, um dos integrantes dos ‘Cavaleiros da Ordem de Kirimurê’ - uma confraria que discute ações para a Baía de Todos-os-Santos e onde nasceu a ideia do espaço, o memorial não deve ficar restrito a Salvador, mas se estender também a outros municípios, sendo uma refe-



## SEDE

O imóvel foi comprado por R\$ 1,8 mi e pertencia a LGR Além do Carmo



## PROJETO

A ideia é fazer um museu moderno que permita uma interação com os visitantes

rência para diversos assuntos náuticos. “É um projeto fascinante, por isso, estamos estudando todos os detalhes para implementá-lo”, declara

Aleixo reconhece a importância do grupo Kirimurê - do qual também faz parte - na concretização do seu sonho. “Os Cavaleiros sugerem que o ‘Três Marias’, construído pelo próprio Aleixo, e atualmente encravado

na entrada do estaleiro da Belov Engenharia Ltda, em Mapele (como uma espécie de monumento) seja instalado dentro do museu, no Centro Histórico de Salvador. “Será um bom trabalho de engenharia levar o barco para dentro do museu. Terei que cortar, pelo menos, uns dois metros dos seus 14 de mastro”, lamenta.

O ‘Três Marias’ é um barco de 36 pés, feito em fi-

bra de vidro, com onze metros e meio (11,5 m) de comprimento. “A primeira ideia do meu amigo Lourenço Muller foi a de colocá-lo em praça pública. Como esta cidade não tem banheiros públicos eu resisti à proposta porque imaginei que ele seria utilizado, obviamente, para atender às necessidades fisiológicas dos passantes”, ri gostosamente pelo telefone.

## Inauguração do centro de pesquisa não deve passar de 2021

Por sua vez, Lourenço Muller é todo entusiasmo pela concretização do sonho do amigo. “A casa adquirida, é de ‘oitão’, ou seja, ela tem uma cumeeira alta, em forma triangular, onde ficará o mastro da embarcação. Como Aleixo está muito motivado em concretizar este sonho eu acho que a inauguração do museu não vai passar de 2021. Paralelamente, estamos convidando pessoas amigas do grupo, como as competentes museólogas Heloisa Helena Costa e Eulámpia Reiber para fazer avaliação e catalogação das peças que vão

compor o acervo. Quanto ao custo final eu das obras, sinceramente, não tenho a menor ideia. Mas creio que será o valor pago, em dobro, pelo imóvel”, argumenta.

A ideia dos ‘Cavaleiros da Ordem de Kirimurê’ é considerada por Belov como muito audaciosa. “Eles querem construir, a partir do museu, um roteiro itinerante de museus náuticos nos 18 municípios que formam a Baía de Todos-os-Santos”, informa. “Já estamos, inclusive, negociando com algumas prefeituras e proprietários das ilhas no entorno para oferecer o nosso proje-

to, que vai ajudar na revitalização deste sítio histórico, onde desembarcou Tomé de Souza para fundar a cidade de Salvador. Nesta, e em outras tarefas, estamos contando com a participação efetiva e afetiva de Mariana Belov, filha do ‘Mestre dos Mares’ e diretora Executiva da Belov Engenharia Ltda”, esclarece Lourenço Muller.

## FUNDAÇÃO

A gestão do ‘Museu do Mar Aleixo Belov na sede da Amazônia Azul’, ficará a cargo da recém-criada Fundação Aleixo Belov, entidade sem fins lucrativos, voltada

para promover a cultura náutica e pesquisas para o desenvolvimento da Baía de Todos-os-Santos. Ela está no estágio final de reconhecimento, sendo chancelada pelo Ministério Público Estadual (MPE) e inscrita sob a matrícula nº 249 lavrada pelo 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Salvador. Tem inscrição municipal nº 234.722 e usará a denominação Instituto Multidisciplinar Aleixo Belov - IMAB.

A Fundação Belov terá como objetivos: cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico; defesa, preservação e conserva-

ção do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável; além da produção e divulgação de informações e conhecimento técnicos e científicos. A partir da organização do acervo do seu Instituidor, a IMAB desenvolverá atividade museológica, criando projetos de exposições, e, ações educativas e culturais de interesse social e/ou utilidade pública, para divulgação de informações relativas à navegação, como forma de orientar na preservação e conservação do meio ambiente e promover o desenvolvimento sustentável, no Centro Antigo de Salvador.

## AGROCACAU

### Turismo do Chocolate gera emprego e fortalece a economia

O município de Ipiáú sediou até ontem (dia 5), a 6ª edição da Agrocaucau e 4ª edição do Festival de Chocolate do Território Médio Rio das Contas. Os eventos visam ao desenvolvimento da cadeia produtiva do cacau e ampliação da visibilidade do chocolate de origem produzido na região. Mais de 10 empresas chocolateiras expõem seus produtos.

Recepcionado pela prefeita Maria Mendonça, o secretário estadual do Turismo, Fausto Franco, visitou a exposição na última sexta (dia 3), à noite, ao lado da deputada Lídice da Mata e deputados Joseildo Ramos e Eduardo Salles. Em rápido pronunciamento, durante a

abertura oficial do evento, o secretário destacou a importância da associação entre o agro e o ecoturismo.

“Este segmento já ocupa lugar de destaque no cenário turístico baiano, motivando a presença do turista em busca de contato cada vez maior com a natureza. Fortalece a economia e gera empregos”, disse ele. O turismo rural avança em razão do interesse crescente pela interação com a natureza a partir da convivência do dia-a-dia das propriedades, pela atividade agropecuária produtiva, assim como por riquezas culturais existentes, como o patrimônio arquitetônico rural, histórias regionais e saberes próprios da



## PRODUÇÃO

Ipiáú sediou 4ª edição do Festival de Chocolate do Território Médio Rio das Contas

realidade local, enfatizou. A Agrocaucau e o Festival de Chocolate do Território Médio Rio das Contas são organizados pela Associação dos

Produtores de Cacau e Chocolate do Território Médio Rio de Contas (Aproc), Prefeitura Municipal de Ipiáú, Sindicato Rural de Ipiáú e

Território Médio Rio das Contas (TMRC). A programação conjunta inclui palestras, debates, cursos, rodada de negócios e shows.

## PREVENÇÃO

### Codesal faz balanço parcial da Operação Chuva 2019

Entre 01 de março a 30 de abril deste ano, os técnicos da Defesa Civil de Salvador realizaram 4.499 vistorias de imóveis em áreas de risco, contabilizando um aumento de 31,9% em relação a igual período do ano anterior, quando foram realizadas 3.410 inspeções. Entre os anos de 2017 e 2018, este crescimento foi de 55,9%, dados que refletem o sucesso da implementação das atividades preventivas da Codesal, reestruturada, em 2016, por decisão do prefeito ACM Neto.

Estes foram alguns dos dados apontados no balanço parcial da Operação Chuva 2019, divulgado nesta sexta-feira (03/05), referente aos meses de março, quando se intensificam as ações preparativas para o período chuvoso, e abril de modo a consolidar as ações órgão.

Ao longo do ano, a Defesa Civil de Salvador, tem intensificado ações preventivas nas áreas de risco da capital baiana. Neste sentido, as vistorias preventivas são realizadas diariamente a partir de demandas dos moradores ou de solicitações feitas através dos órgãos parceiros da Operação Chuva.

“A prioridade da Defesa Civil é preservar vidas. Fazemos sistematicamente esse acompanhamento e, se alguém perceber mudança no cenário, deve entrar em contato conosco imediatamente. É fundamental que os moradores sigam as instruções dos nossos técnicos”, orienta o diretor geral da Codesal, Sosthenes Macedo. O órgão permanece com o plantão 24 horas, atendendo às solicitações pelo telefone gratuito 199.

## VISTORIAS

“As vistorias são realizadas a partir da avaliação de risco geológico ou construtivo, de forma a prevenir, proteger e preservar o bem-estar dos cidadãos”, destaca o coordenador de Ações de Contingência da Codesal, Francisco Costa Júnior. O processo se inicia por meio de solicitação pelo telefone 199. Em seguida, o técnico procede a visita ao imóvel sob risco e realiza a análise estrutural. A regra também se aplica aos casarões históricos da cidade. No processo de vistoria são verificadas as condições da construção, além do risco de desabamento no local.

Segundo os dados do balanço, a Codesal atendeu, entre outras ocorrências, a solicitações referentes a 27 desabamentos de imóvel, 880 ameaças de desabamento, 240 deslizamentos de terra, 1470 ameaças de deslizamento, 607 alagamentos de imóveis, 55 desabamentos de muro e 85 ameaças de desabamentos de muro.

## Empresas familiares estão otimizadas

Empresas familiares brasileiras estão mais otimizadas com os negócios, mesmo diante das incertezas políticas e econômicas. Esta é uma das conclusões do estudo “Retratos de Família”, iniciativa da KPMG, em parceria com a Fundação Dom Cabral, que apresenta um panorama das práticas de governança e perspectivas das empresas familiares brasileiras.

O estudo será apresentado, pela primeira vez em Salvador, na próxima terça-feira (07), em evento gratuito para empresários. Contrará com a participação do curador da pesquisa Dalton Sardenberg, PhD, professor de Governança e Empresas Familiares da Fundação Dom Cabral. O evento, promovido na capital baiana pela MPelagio Consultoria, acontece no Quality Hotel, das 8h30 às 11h30, e os interessados podem se inscrever através do e-mail adriane@mpelagio.com.br ou pelo telefone (71) 3012-6214.

Foto: Roberto Viana